

Os sindicatos nacionais para a indústria mineira, os trabalhadores e a construção do quotidiano fascista (1934-1974)

Por

Paulo E. Guimarães

Centro de Investigação em Ciência Política

Universidade de Évora

E-mail: peg@uevora.pt

Nesta comunicação procura-se descrever-se a actividade dos sindicatos nacionais criados para a indústria mineira, instaurados após a violenta erradicação do sindicalismo livre. Com base os arquivos desses sindicatos, a documentação produzida pelo I.N.T.P. e testemunhos orais procura mostrar-se como, durante décadas, os trabalhadores procuraram organizar-se e lutar pela melhoria das suas condições vida em contexto de grande adversidade, bem como a diversidade de contextos em que viviam. Será dada ainda ênfase à gestão feita pelos delegados do Instituto bem como pelas autoridades e governo face aos diferentes problemas que foram sendo colocados até ao final do regime. O processo de burocratização da actividade sindical e controlo governamental foi acompanhado pela influência crescente do Partido Comunista Português na organização de movimentos de resistência e de luta pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Procura-se, enfim, traçar o quotidiano dos sindicatos nacionais, desde cedo penetrados pela influência comunista, e em posição ambivalente face aos trabalhadores e ao regime opressor.

Paulo E. Guimarães

University of Évora (Portugal),
School of Social Sciences, History Department
Research Unit for Political Science
Senior Lecturer

[http://www.uevora.pt/pessoas/\(id\)/5009](http://www.uevora.pt/pessoas/(id)/5009)

<http://orcid.org/0000-0002-9893-0614>

Skype: paulo.eduardo.guimaraes

Last book (in Portuguese and Spanish):

Environmental Conflicts in Mining and Metallurgical Industries: The Past and the Present

<http://www.cetem.gov.br/conflitos-ambientais-na-industria-mineira-e-metalurgica-o-passado-e-o-presente>